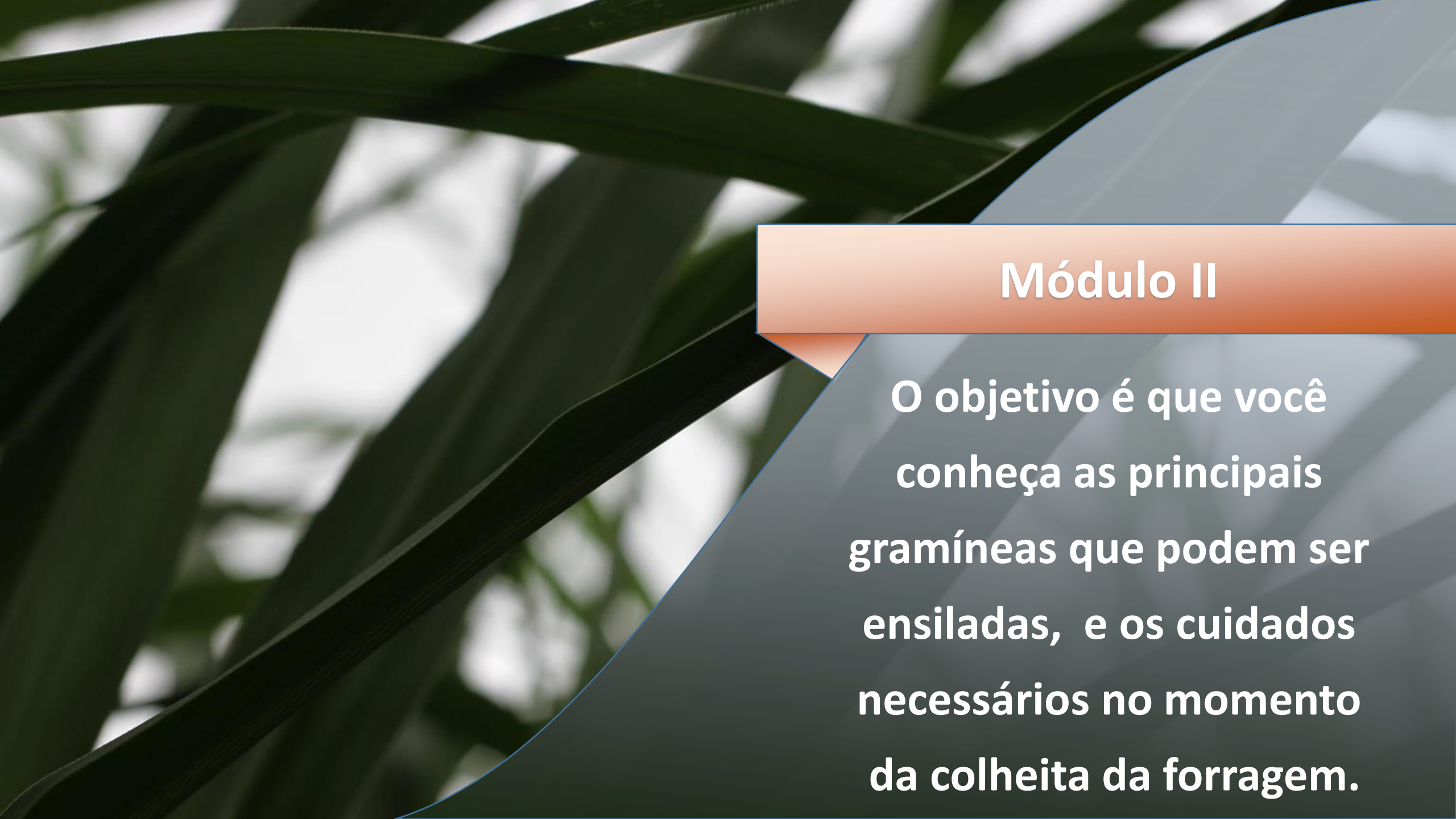
Relembrando

No módulo anterior foram apresentados os benefícios da silagem de capim, os principais tipos de silo, com suas vantagens e desvantagens, e como calcular o volume de silagem.



Módulo II

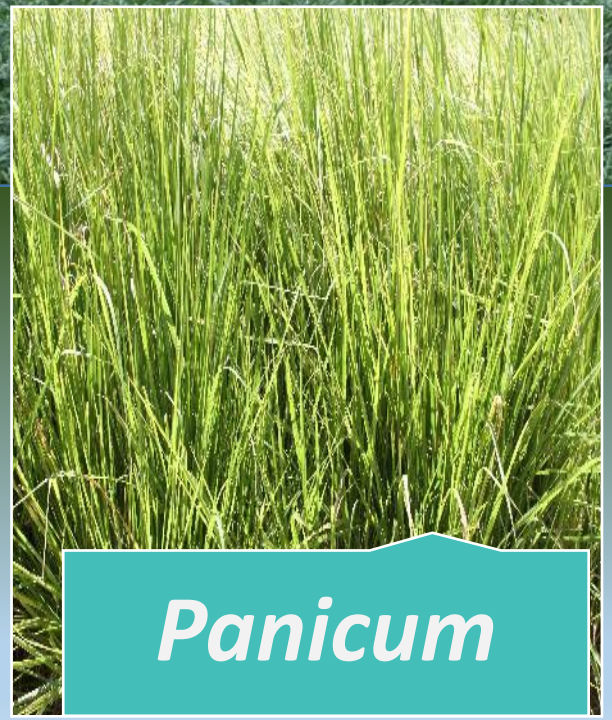
O objetivo é que você conheça as principais gramíneas que podem ser ensiladas, e os cuidados necessários no momento da colheita da forragem.

Conteúdo do Módulo II

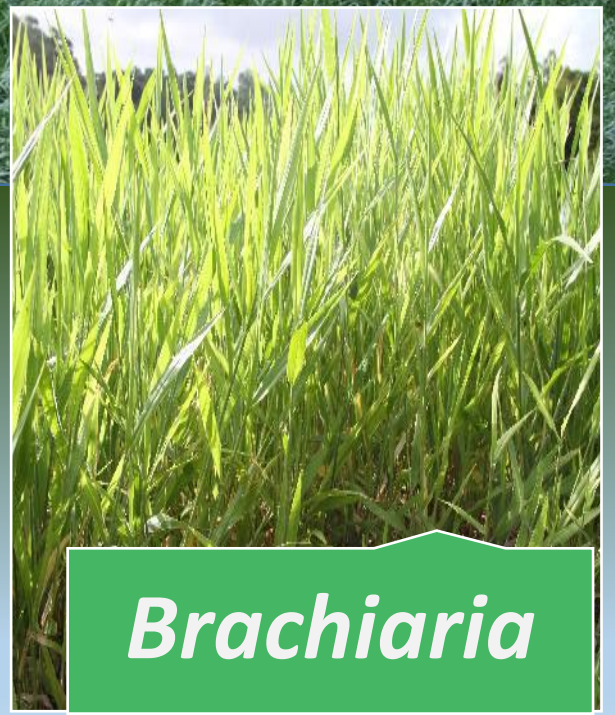
- Principais espécies de gramíneas
- Ponto de colheita
- Método de colheita
- Tamanho das partículas
- Qualidade do corte

1. Principais espécies de gramíneas

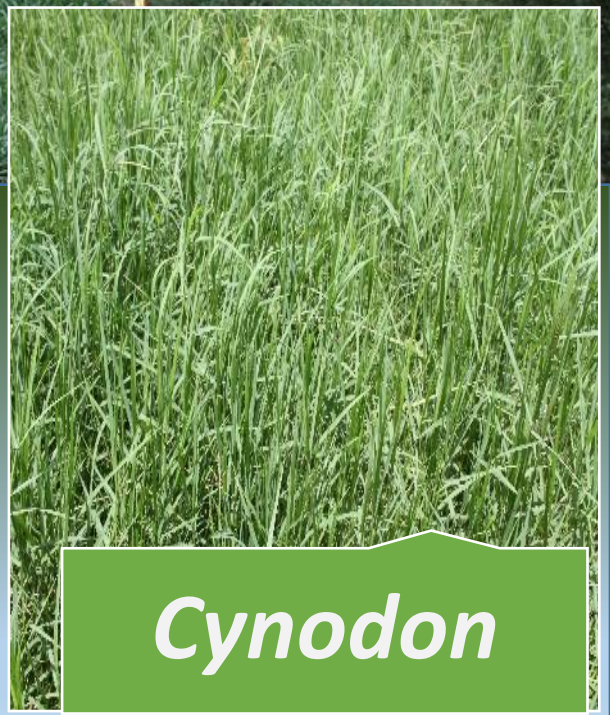
Pennisetum



Panicum



Brachiaria



Cynodon

Principais espécies de gramíneas

Pennisetum

Conhecido como capim-elefante, é planta perene, de grande porte e de propagação vegetativa. Apresenta crescimento cespitoso, colmos eretos e cilíndricos.
A altura pode chegar até 6 metros, com entrenós de 15 cm a 20 cm e diâmetro de 2,5 cm.

No ponto de ensilagem, apresenta as seguintes características:
Proteína Bruta: até 8 % da MS
Produção de matéria verde: até 300 t/ha/ano
Produção de matéria seca: até 60 t/ha/ano

É o capim mais utilizado para produção de silagem.

Principais espécies de gramíneas

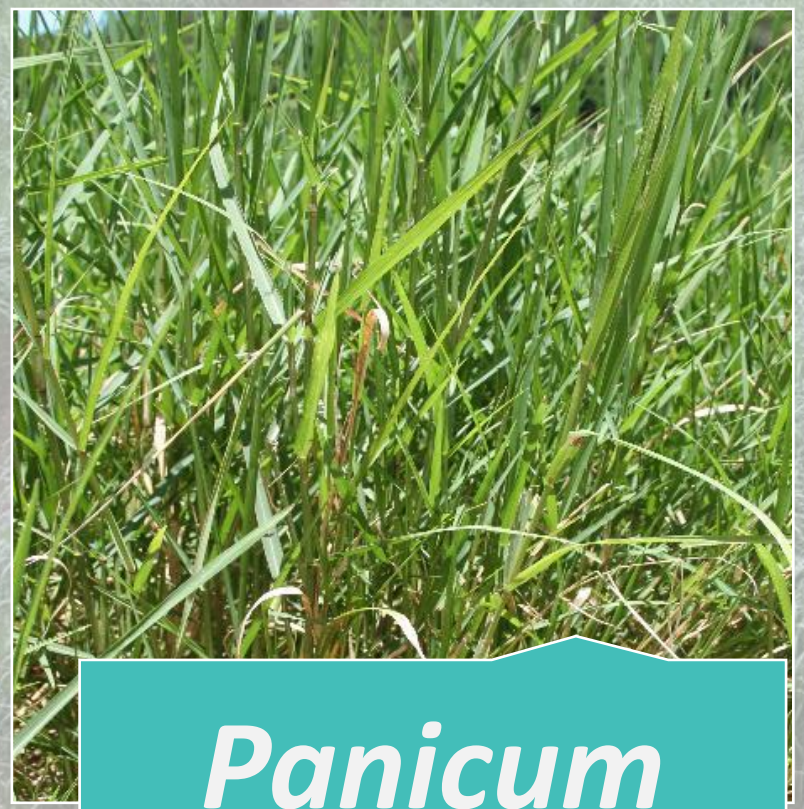
Pennisetum

A cultivar BRS Capiaçu, desenvolvida pela Embrapa, apresenta produção de matéria seca total de 60 t/ha/ano e melhor qualidade de forragem quando comparada às outras gramíneas do gênero *Pennisetum*.

As vantagens são:

- Alta produtividade
- Adaptação ao corte mecanizado, com ensiladeiras convencionais de uma linha
- Resistência ao tombamento

Principais espécies de gramíneas



Panicum

São plantas perenes, propagadas por sementes, de alta produtividade e valor nutritivo. A produção de folhas é alta, assim como o porte e a aceitação pelos animais.

As principais cultivares são: Mombaça, Tanzânia e BRS Zuri.

No ponto de ensilagem, apresenta as seguintes características*:

Proteína Bruta: até 10% da MS.
Produção de matéria verde: até 180 t/ha/ano.
Produção de matéria seca: até 34 t/ha/ano.

*depende das condições climáticas e de manejo

Principais espécies de gramíneas

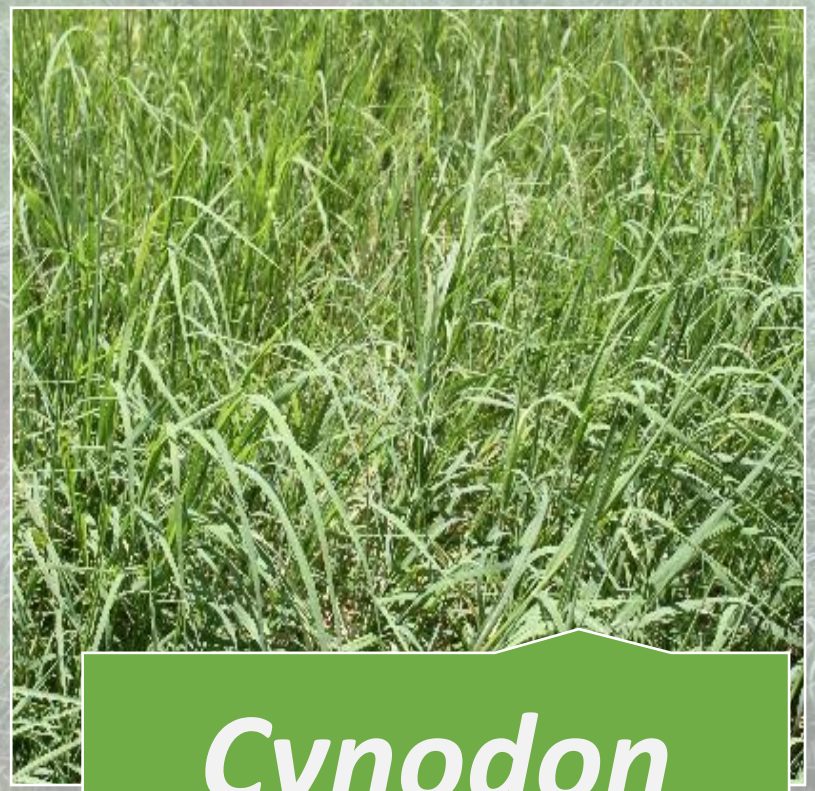
Brachiaria

São plantas perenes, propagadas por sementes, amplamente utilizadas nas pastagens brasileiras.

As principais espécies de *Brachiaria* são: *brizantha* e *ruziziensis*.

No ponto de ensilagem, apresenta as seguintes características:
Proteína Bruta: até 9 % da MS
Produção de matéria verde*: até 60 t/ha/ano
Produção de matéria seca*: até 12 t/ha/ano
*depende das condições climáticas e de manejo

Principais espécies de gramíneas



Cynodon

São plantas perenes, de propagação vegetativa, exigentes em fertilidade de solo e apresentam crescimento inicial lento.

O gênero *Cynodon* tem oito espécies, e são diferenciadas em dois grupos: gramas bermudas e gramas estrelas

No ponto de ensilagem, apresenta as seguintes características:
Proteína Bruta: até 12 % da MS
Produção de matéria verde: até 100 t/ha/ano
Produção de matéria seca: até 20 t/ha/ano

É mais utilizado como pré-secado.

2. Ponto de colheita

Para melhor aproveitamento das gramíneas como silagem, a colheita da forragem deve ser realizada de acordo com a idade da planta. Veja a tabela a seguir:

Idade de corte de algumas gramíneas forrageiras para ensilar.

Espécie de gramínea	Idade aproximada
Pennisetum	90 dias
Cynodon	40 dias
Panicum	60 dias
Brachiaria	70 dias

Nessa idade, o teor de matéria seca estará entre 18% e 20% para a maioria dos capins.

3. Método de colheita

O corte do capim pode ser feito de forma manual ou mecânica.

Colheita Manual

A forragem é cortada, picada e transportada até silo.

O corte manual é feito principalmente quando é realizado o emurchecimento.

Colheita Mecânica

As máquinas realizam o corte, a picagem da forragem e descarregam o material nas carretas transportadoras, proporcionando economia de tempo e mão de obra.

Colheita mecânica

Em áreas de pastagens devem ser utilizadas as colheitadeiras de área total.

Em áreas de capineiras também pode ser utilizada colheitadeira convencional de uma linha.

4. Tamanho das partículas

Este é um detalhe de grande importância para a qualidade e o consumo da silagem.

Partículas grandes dificultam a compactação e fermentação.

Partículas pequenas facilitam a compactação, porém dificultam a retirada do material.

Tamanho médio das partículas

Grande

maior que 2 cm

Ideal

de 1 cm a 2 cm

Pequeno

menor que 1 cm

Nas silagens de capim, o tamanho ideal da partícula (1 cm a 2 cm) é diferente do tamanho recomendado para silagens de milho e sorgo (1 cm a 1,5 cm), mas não compromete a compactação ou consumo.

5. Qualidade do corte

Além do tamanho da partícula, a qualidade do corte é muito importante, por isso recomenda-se afiar o conjunto de facas da picadeira a cada 100 t de massa verde colhida e regular o posicionamento de facas e contrafacas a cada 500 t colhidas.

Dica

Na colheita mecânica, a velocidade da colheitadeira deve ser entre 3 e 5 km/h.

Concluindo esta etapa

Neste módulo aprendemos sobre as principais características das gramíneas e a forma de colheita da forragem.
Leia o texto completo do módulo 2 (material didático) e assista aos vídeos que estão na biblioteca. Faça os exercícios de fixação e avaliação para reforçar o aprendizado.

No próximo módulo vamos apresentar todos os cuidados que se deve ter para a produção de uma boa silagem.